

REPORTAGEM ESPECIAL

COLETA SELETIVA

Obediência à lei vai fazer lixo virar dinheiro na mão do catador

RICARDO MEDEIROS

Para os aterros sanitários vai apenas o material que não tem chance de reciclagem

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída desde 2010, por meio da Lei Federal Nº 12.305, só devem ser enviados para os aterros sanitários os rejeitos, ou seja, os resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação, não apresentem outra possibilidade a não ser o descarte. Com isso, a lei visa incentivar a coleta seletiva. Hoje, Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica produzem mensalmente 45.289 toneladas de lixo doméstico.

“A nova política transforma o olhar sobre o resíduo, reconhecendo-o como um bem econômico que promove a cidadania pela inclusão social, pois o reaproveitamento do lixo gera renda para muitas famílias que sobrevivem da reciclagem”, explica a promotora do Ministério Público Estadual Isabela Cordeiro de Deus.

EXPERIÊNCIA

É o caso da catadora Maria dos Santos Moraes, que já passou dos 60, mas sempre com muito bom



Benedita Couto e Maria dos Santos Moraes fazem parte da associação e esperam que a situação melhore com as mudanças propostas



humor, dá duro na Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Amariv), em Vitória, de onde tira seu sustento e contribui para a preservação do meio ambiente.

A presidente da associação, Ana Lucia Oliveira dos Santos, que acompanha de perto essa história e de mais 23 catadores, está esperançosa com a nova lei. “Há mulheres que sustentam uma casa inteira. Quanto mais material para reciclagem, melhor será a vida dessas pessoas”, conclui a presidente da associação.

DA COLETA AO ATERRO

Lei Nº 12.305, de agosto de 2010

▼ O que faz:

Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que dá as diretrizes para a gestão integrada e o gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo os perigosos, ou seja, lixo doméstico, lixo hospitalar e outros

▼ Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:

Conjunto de ações para

coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final para aterros sanitários dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, elaborado pelo município

▼ Aterros sanitários

Áreas devidamente licenciadas e legalizadas preparadas para receberem resíduos sólidos com o menos impacto possível no meio ambiente

▼ No Estado

Dos 78 municípios do Estado, 47 já fazem a destinação correta, mas nem todos estão com o plano concluído. Vinte e dois municípios não conseguiram a destinação correta para o lixo

▼ Lixões

Ainda existem Apiacá, Divino São Lourenço, Irupi, Itapemirim, Iúna, Marataízes, São Mateus e Vila Pavão.

Custo mensal do lixo

▼ Vitória

R\$ 2.215.000,00, para 10,2 mil toneladas

▼ Cariacica

R\$ 1.653.000,00, para 11.089 toneladas

▼ Serra

R\$ 2.308.000,00, para 12 mil toneladas

▼ Vila Velha:

R\$ 2.000.000,00 12 mil toneladas

Fontes: Ministério Público Estadual, Amunes e prefeituras

PRÉ-CIRURGIA BARIÁTRICA

Pacientes reclamam de falta de transporte para consulta médica

Os pacientes de Guaçuí, no Sul do Estado, em tratamento para fazer a cirurgia bariátrica se dizem prejudicados pela Secretaria de Saúde do município. Eles necessitam de transporte duas vezes ao mês para chegar a um hospital de Cachoeiro de Itapemirim, onde participam de consultas pré-operatórias. Mas, este ano, o serviço foi cancelado pelo menos três vezes.

As faltas, segundo a de-

sign gráfica Juanita Polido, 32 anos, prejudicam o andamento do tratamento, que inclui várias etapas, com psicólogos, nutricionista, e outros especialistas. “Qualquer falta retrocede o processo. Isso, para o SUS, significa pouco interesse do paciente e a cirurgia vai ficando mais distante”, reclamou Juanita, ao relatar que recentemente sofreu um princípio de infarto.

O tratamento pré-operatório é realizado pelo SUS e as consultas acontecem no Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim (Heci). A secretaria disse que é dada prioridade para os casos mais graves, ou seja, os pacientes com doenças crônicas e que não podem faltar ao tratamento. A nota informou ainda que serão adquiridas duas vans. A compra está em fase de licitação.

JARDIM CAMBURI

Ouriço-cacheiro visto em parque

LUCIANO CHAGAS/DIVULGAÇÃO

Nativo da Mata Atlântica, predominante no local, um indivíduo da espécie conhecida como ouriço-cacheiro (*Sphiggurus insidiosus*) foi avistado na floresta que compõe o Parque Botânico, em Jardim Camburi, no final do mês passado, mas somente agora houve a confirmação de que se trata de um exemplar do animal. A espécie habita uma diversidade de ambientes, como cerrado, pantanal e mata atlântica, e, no Brasil, ocorre do Ceará ao Espírito Santo.



Animal é encontrado do Ceará ao Espírito Santo